

Desenvolvimento infantil: marcos iniciais e estratégias de intervenção na primeira infância.

Fabírcia Gomes da Silva ¹
Arianne Santana Dos Santos ²

RESUMO

O desenvolvimento é um processo contínuo e de constantes mudanças, as quais estão atreladas não apenas elementos físicos, como também os aspectos neurológicos. Embora o ser humano tenha a capacidade de aprendizado durante toda a vida, ao se falar em desenvolvimento, há períodos mais sensíveis e de grande importância para o estabelecimento de certas habilidades, ligando isso a flexibilidade cognitiva, que se mostra bem mais forte e possível na infância, se faz indispensável, assim, o estudo profundo desse tema por educadores e outros profissionais, bem como pelas famílias. Com suporte nesse contexto o presente estudo tem como objetivo aprofundar conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil e elementos que influenciam nessa etapa da vida humana com ênfase na primeira infância. A pesquisa bibliográfica se deu amparada na abordagem de pesquisa qualitativa com base notadamente em autores como: Siegel e Bryson (2015), Villachan-Lyra (et al, 2018,) e Brites (2020). Os resultados mostram que os primeiros anos de vida, referidos por alguns estudiosos como a “primeira infância”, momento que vai do nascimento aos seis anos, dirão muito sobre o futuro dessa pessoa, as chamadas janelas de oportunidades não podem ser vistas apenas como mera nomenclatura de um período, mas como oportunidades que, provavelmente, não voltam mais com a intensidade que a infância proporciona. Concluindo que saber a forma como o cérebro se modifica a partir das influências vivenciadas no meio social pode ajudar a tornar as crianças e futuros adultos mais fortes e resilientes.

Palavras-chave: Desenvolvimento, meio social, primeira infância, vivências.

¹ Mestre em Educação. Pela Universidade Estadual do Céara - UECE, fabriciagomes@pcs.uespi.br

² Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UESPI; ariasantanadossantos@gmail.com

